

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO  
DO VALE DO JURUENA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GESTÃO E CONTROLE DE ESTOQUES – ESTUDO DE CASO NA EMPRESA  
O. FAVARO E CIA LTDA NO MUNICÍPIO DE JUÍNA - MT**

**Autor (a): ENDYL JAQUELINE DE SOUZA**

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Esp.: JAQUELINE DA SILVA MARQUES**

**JUÍNA/2015**

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO  
DO VALE DO JURUENA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GESTÃO E CONTROLE DE ESTOQUES – ESTUDO DE CASO NA EMPRESA  
O. FAVARO E CIA LTDA NO MUNICÍPIO DE JUÍNA - MT**

**Autor (a): ENDYL JAQUELINE DE SOUZA**

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Esp.: JAQUELINE DA SILVA MARQUES**

Monografia apresentada a Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena - AJES, como exigência parcial para a obtenção do título de graduação em Bacharel em Ciências Contábeis.

**JUÍNA/2015**

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO  
DO VALE DO JURUENA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**PROF. ME. CARLOS DUTRA**

---

**PROF.<sup>a</sup> MA. ALINE FERNANDA VENTURA SÁVIO LEITE**

---

**PROF.<sup>a</sup> ESP. JAQUELINE DA SILVA MARQUES**

**ORIENTADORA**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, a minha mãe Osmarina Favaro, a minha família, aos meus amigos e a todos que de alguma forma contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por estar sempre ao meu lado me dando forças para superar todas as dificuldades encontradas em minha caminhada.

Agradeço a minha mãe, Sr<sup>a</sup> Osmarina Favaro por sempre estar me incentivando a continuar em busca dos meus objetivos.

Agradeço a professora orientadora Jaqueline da Silva Marques pelo tempo disponibilizado a me orientar no presente trabalho e seu comprometimento.

Agradeço aos meus amigos e colegas de classe pelos conselhos e incentivo durante os anos da graduação.

*“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.”*

*Charles Chaplin*

## RESUMO

O atual cenário econômico do Brasil é caracterizado pela globalização e competitividade entre as empresas, fato relevante para uma área em especial que é o gerenciamento ou controle de estoque. O objetivo deste trabalho foi identificar como o controle de estoques pode contribuir para o bom desempenho gerencial, e qual o melhor método de avaliação e controle para Empresa O. Favaro e Cia LTDA. Para atender a estes objetivos, foram realizadas pesquisas bibliográficas a fim de identificar os métodos de avaliação e controle de estoques mais conhecidos e analisá-los para poder aplicá-los a realidade da empresa estudada. O trabalho tem caráter descritivo e qualitativo, sendo que a metodologia utilizada para a realização do mesmo foi à pesquisa bibliográfica e um estudo de caso. A empresa estudada não utiliza nenhum método de avaliação ou controle de estoque, após as pesquisas o resultado obtido foi que o método mais interessante para fins gerenciais à empresa se trata do método UEPS, pois com a sua implantação o valor das mercadorias será reduzido, porém, como o método UEPS poderia ser usado apenas para fins gerenciais e a empresa teria de usar outro método para fins fiscais à segunda melhor opção seria utilizar o método Custo Médio, pois através dele os custos das mercadorias ficariam maiores que utilizando o método UEPS, no entanto, ficariam menores do que se utilizassem o método PEPS. Verificou-se ainda que junto do método de avaliação seja interessante utilizar-se de um método de controle e no caso da empresa estudada o melhor método a ser utilizado seria o Sistema dos Máximos – Mínimos, pois através dele é possível estabelecer os níveis de estoques ideais para a empresa e seu ponto de pedido, tornando a relação compras x demanda dos clientes muito mais eficientes.

**Palavras - Chave:** Estoques. Gestão. Controle.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – MÉTODO PEPS.....	23
Tabela 2 – MÉTODO UEPS.....	25
Tabela 3 – MÉTODO CUSTO MÉDIO.....	26
Tabela 4 – COMPARATIVO PEPS.....	37
Tabela 5 – COMPARATIVO UEPS.....	38
Tabela 6 – COMPARATIVO CUSTO MÉDIO.....	39
Tabela 7 – RESULTADO DO COMPARATIVO.....	39

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – FORMATOS E ESTÁGIOS DA CADEIA DE SUPRIMENTOS.....	21
FIGURA 2 – SISTEMA DUAS GAVETAS.....	29
FIGURA 3 – SISTEMA DOS MÁXIMOS - MÍNIMOS.....	29
FIGURA 4 – ORGANOGRAMA DA EMPRESA O. FAVARO E CIA LTDA.....	34

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**PEPS - PRIMEIRO QUE ENTRA PRIMEIRO QUE SAI**

**PP – PONTO DE PEDIDO**

**QUANT. - QUANTIDADE**

**TIR – TAXA INTERNA DE RETORNO**

**UEPS - ÚLTIMO QUE ENTRA PRIMEIRO QUE SAI**

**UNT. - UNITÁRIO**

**VPL – VALOR PRESENTE LÍQUIDO**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>1.2 PROBLEMA DE PESQUISA</b> .....	<b>13</b>
<b>1.3 OBJETIVOS</b> .....	<b>13</b>
<b>1.3.1 OBJETIVO GERAL</b> .....	<b>13</b>
<b>1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	<b>13</b>
<b>1.4 DELIMITAÇÃO DO TEMA</b> .....	<b>14</b>
<b>1.5 JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>14</b>
<b>1.6 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO</b> .....	<b>14</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>16</b>
<b>2.1 A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>2.1.1 ORÇAMENTO</b> .....	<b>17</b>
<b>2.1.2 FLUXO DE CAIXA</b> .....	<b>17</b>
<b>2.1.3 ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS</b> .....	<b>17</b>
<b>2.1.4 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO</b> .....	<b>18</b>
<b>2.1.5 CONTABILIDADE GERENCIAL</b> .....	<b>18</b>
<b>2.1.6 CONTROLE DE BENS DO ATIVO IMOBILIZADO</b> .....	<b>18</b>
<b>2.1.7 ESTOQUE</b> .....	<b>18</b>
<b>2.2 GESTÃO DE ESTOQUES</b> .....	<b>19</b>
<b>2.3 GESTÃO DE ESTOQUES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS</b> .....	<b>20</b>
<b>2.4 MÉTODOS DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE ESTOQUES</b> .....	<b>21</b>
<b>2.4.1 MÉTODO PEPS (PRIMEIRO A ENTRAR, PRIMEIRO A SAIR)</b> .....	<b>21</b>
<b>2.4.2 MÉTODO UEPS (ÚLTIMO A ENTRAR, PRIMEIRO A SAIR)</b> .....	<b>23</b>
<b>2.4.3 MÉTODO CUSTO MÉDIO</b> .....	<b>24</b>
<b>2.4.4 MÉTODO CUSTO DE REPOSIÇÃO</b> .....	<b>26</b>
<b>2.4.5 MÉTODO PREÇO ESPECÍFICO</b> .....	<b>27</b>
<b>2.4.6 SISTEMA DUAS GAVETAS</b> .....	<b>27</b>
<b>2.4.7 SISTEMA DOS MÁXIMOS – MÍNIMOS</b> .....	<b>28</b>
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>30</b>
<b>3.1 QUANTO AOS FINS</b> .....	<b>30</b>
<b>3.2 QUANTO AOS MEIOS</b> .....	<b>30</b>
<b>4. ESTUDO DE CASO</b> .....	<b>32</b>

<b>4.1 EMPRESA .....</b>	<b>32</b>
<b>4.2 ORGANOGRAMA O. FAVARO E CIA LTDA .....</b>	<b>33</b>
<b>4.3 PROCESSOS DE ESTOQUE.....</b>	<b>34</b>
<b>4.4 COMPARATIVO ENTRE OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE ESTOQUES.....</b>	<b>35</b>
<b>4.4.1 PEPS.....</b>	<b>35</b>
<b>4.4.2 UEPS .....</b>	<b>36</b>
<b>4.4.3 CUSTO MÉDIO .....</b>	<b>37</b>
<b>4.4.4 SISTEMA DOS MÁXIMOS – MÍNIMOS .....</b>	<b>39</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>41</b>

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

No cenário econômico moderno, caracterizado pela globalização e pela alta competitividade que vimos diariamente, todos os setores de uma empresa tem suma importância, pois não se pode deixar que haja nenhum desperdício ou perda financeira. Há, porém, uma área que devido a sua relação com o financeiro da empresa destaca-se por sua relevância. Esta área é o gerenciamento ou controle de estoque. De acordo com Iudicibus, Martins e Gelbcke (2000):

“Os estoques representam um dos ativos mais importantes do capital circulante e da posição financeira da maioria das companhias industriais e comerciais. Sua correta determinação no início e no fim do período contábil é essencial para uma apuração adequada do lucro líquido do exercício. Os estoques estão intimamente ligados às principais áreas de operação dessas companhias e envolvem problemas de administração, controle, contabilização e principalmente de avaliação.” (IUDICIBUS, MARTINS e GELBCKE, 2000, p. 101).

A importância da gestão de estoques para as empresas está relacionada ao valor financeiro, custo e ao espaço físico utilizado pelos materiais armazenados em seus depósitos. Existem grandes benefícios em controlar os estoques das empresas nos dias atuais, como por exemplo:

- Controlar a entrada e saída de materiais.
- Verificar o momento ideal de comprar.
- Aumentar o giro das mercadorias, evitando perdas.
- Saber a quantidade de cada mercadoria em estoque.
- Identificar quando a quantidade de alguma mercadoria estiver baixa.
- Evitar e detectar furtos dentro da Empresa.
- Mais agilidade no atendimento ao cliente.

O objetivo principal do controle de estoque é aprimorar o investimento realizado nos estoques, aumentando o uso dos meios internos da empresa, diminuindo o capital investido.

Mas para que este gerenciamento de estoque seja possível, existem diversos métodos utilizados na avaliação e controle de estoques, cujo serão apresentados no decorrer deste trabalho.

## 1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Segundo Cervo e Bervian (2005) problema de pesquisa é uma questão que envolve uma dificuldade teórica ou prática, para qual se deve encontrar uma solução.

A primeira etapa da pesquisa é a formulação do problema, que pode ser realizada em forma de perguntas. Sendo assim, o trabalho traz o seguinte questionamento:

Como o controle de estoque pode contribuir para o bom desempenho gerencial da empresa O. Favaro e Cia LTDA e qual o método de avaliação e controle mais indicado à realidade da mesma?

## 1.3 OBJETIVOS

A definição dos objetivos da pesquisa são essenciais para definir os propósitos a serem alcançados com o trabalho. Conforme Silva (2003):

“São os fins teóricos e práticos que se propõe alcançar com a pesquisa. Nessa parte do projeto, deve ficar evidente quais os propósitos da pesquisa. O objetivo (ou objetivos) do estudo deverá ser definido da forma mais evidente possível, para indicar, com clareza, o propósito do estudo.” (SILVA, 2003, p. 57).

É através dos objetivos que serão definidos os principais propósitos da pesquisa.

### 1.3.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste trabalho é identificar como o controle de estoque pode contribuir para o bom desempenho gerencial da empresa O. Favaro e Cia LTDA, e qual é o método de avaliação e controle mais indicado à realidade da mesma.

### 1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Este trabalho tem como objetivos específicos:

- Identificar os principais métodos de avaliação e controle de estoque.
- Analisar qual método de avaliação e controle é mais eficiente para se aplicar na empresa, e como o método aplicado poderá contribuir para o bom desempenho da mesma.
- Apresentar contabilmente a avaliação dos estoques.

#### **1.4 DELIMITAÇÃO DO TEMA**

Este estudo tem como foco evidenciar a importância do Controle de Estoque para a gestão e desenvolvimento da empresa O. Favaro e Cia LTDA, e quais as principais ferramentas que podem ser utilizadas para tal fim, como um modo de garantir a continuidade deste empreendimento.

A pesquisa foi desenvolvida utilizando como estudo do tema em livros, artigos e sites para em seguida proceder-se a uma análise do conteúdo com o objetivo de identificar os principais métodos de controle de estoques e realizar a análise de qual é o melhor método para a empresa e como o mesmo pode contribuir para o seu melhor desempenho.

#### **1.5 JUSTIFICATIVA**

Segundo Gil (2008) justificativa é considerada como uma apresentação inicial do projeto, que pode apresentar fatores que determinaram a escolha do tema, argumentos relativos à importância da pesquisa e a referência a sua possível contribuição para o conhecimento de uma questão teórica ou prática.

O presente trabalho se justifica pela necessidade dos gestores terem um controle de estoques eficiente em sua empresa, seja ela de pequeno, médio ou grande porte.

Existem diversos métodos de avaliação e controle de estoque, podendo a empresa buscar e analisar qual o melhor método se encaixa a sua realidade. O controle ou gerenciamento de estoque envolve as atividades de planejamento, organização e controle, focando no fluxo de materiais e estoque na empresa.

Segundo Marques (2010) normalmente os estoques representam um dos investimentos mais elevados nas contas que compõem a estrutura de capital de giro das empresas.

O presente trabalho apresenta uma importância significativa para o enriquecimento intelectual e formação profissional do acadêmico, sendo também um suporte para as pequenas empresas do segmento de mercados.

#### **1.6 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO**

O referido trabalho está estruturado da seguinte maneira:

No primeiro capítulo consta a introdução, a contextualização, o problema de pesquisa, os objetivos geral e específico, a delimitação da pesquisa, a justificativa, o escopo do trabalho.

No segundo capítulo consta o referencial teórico que embasa o trabalho com assuntos relacionados a contabilidade como ferramenta de gestão, estoque, gestão de estoque na cadeia de suprimentos, métodos de avaliação de estoque e métodos de controle de estoque.

No terceiro capítulo consta a metodologia de pesquisa, com descrição de como foi elaborada a pesquisa e o estudo de caso.

No quarto capítulo consta a análise de dados obtidos na empresa e o comparativo entre os métodos de avaliação e controle dos estoques.

No quinto e último capítulo consta as considerações finais com a resposta ao problema da pesquisa e aos objetivos atingidos.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

A contabilidade é uma ferramenta imprescindível para a gestão de negócios das empresas. Com o passar dos anos, os responsáveis pela gestão empresarial notaram que a contabilidade vai além da ciência que estuda e interpreta os métodos de cálculos de impostos e o registro das movimentações financeiras de uma empresa com base na legislação comercial, previdenciária e legal.

Diante desse fato, a contabilidade vem se destacando dentro da área de gestão, pois consegue reunir informações necessárias para auxiliar diretamente nas tomadas de decisões. De acordo com Marion (2009):

“A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.” (MARION, 2009, p. 25).

Existem ferramentas específicas dentro da contabilidade que geram informações úteis, precisas e coerentes, se tornando capazes de fazer a diferença no momento da tomada de decisão dos gestores. Segundo Ribeiro (2010, p. 10) “a principal finalidade da Contabilidade é fornecer informações sobre o Patrimônio”.

Essas ferramentas auxiliam diretamente nas tomadas de decisões das empresas. Com as informações geradas através dessas ferramentas os gestores podem analisar e planejar as melhores maneiras de conduzir seu negócio de acordo com sua realidade, considerando todas as situações, aumentando consideravelmente a possibilidade de sucesso da empresa.

A necessidade do planejamento e controle assertivo dentro das empresas vem sendo cada vez mais exigida pelos gestores, e para que este fato ocorra de maneira eficaz são necessárias informações corretas e oportunas, que sejam elaboradas por fontes confiáveis, e a contabilidade quando usada também para este fim apresenta excelentes resultados, ocupando um papel fundamental no auxílio as tomadas de decisões das empresas. Algumas ferramentas contábeis a serem levadas em consideração são: orçamento, fluxo de caixa, análises das demonstrações contábeis e financeiras, planejamento tributário, contabilidade gerencial, controle de bens do ativo imobilizado e estoque.

Nas próximas seções serão brevemente apresentadas as definições de cada uma destas ferramentas.

### **2.1.1 ORÇAMENTO**

De acordo com Padoveze (2004) o orçamento se trata de uma demonstração monetária e quantitativa de um plano, cujo objetivo, é atingir um resultado final, anteriormente traçado pelos responsáveis pela sua elaboração, com a participação de todos os setores da empresa.

O orçamento é o ato de planejar as despesas e receitas que serão auferidas dentro de um espaço de tempo, normalmente são previsto entre 1 (um) a 3 (três) anos. Seu principal objetivo é estabelecer metas para que sejam acompanhados os resultados.

### **2.1.2 FLUXO DE CAIXA**

Segundo Blatt (2001) fluxo de caixa nada mais é que a diferença entre o valor recebido menos o valor pago em caixa, durante um determinado período do relatório financeiro.

O fluxo de caixa tem a finalidade de estabelecer em momento real a situação financeira da Empresa, ele compara as informações entre contas a pagar e contas a receber e apresenta o saldo positivo ou negativo da conta Empresarial.

### **2.1.3 ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS**

Com a análise das demonstrações contábeis é possível extrair informações significativas sobre a situação patrimonial e de resultados da empresa.

De acordo com Silva (2010) as demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade. O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informações acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas.

Com a apresentação dos resultados da análise à empresa, é possível verificar a atuação da administração na gestão da empresa e ainda se obter embasamento correto para auxílio nas tomadas de decisões.

#### **2.1.4 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO**

O planejamento tributário é uma ferramenta fundamental para as empresas, ela auxilia de forma lícita a empresa a se desviar da atual política tributária do país, conseguindo reduzir custos com tributos, aumentando consideravelmente os resultados e investimentos das empresas. Conforme Borges (2002):

“É uma técnica que projeta as operações, visando conhecer as obrigações fiscais pertinentes a cada uma das alternativas legais que lhes são aplicáveis, para, em seguida, adotar aquela que possibilita emprego de procedimento tributário legitimamente inserido na esfera de liberdade fiscal.” (BORGES, 2002, p. 75).

O planejamento tributário tem de respeitar a lei de forma integral, procurando, no entanto, negócios jurídicos com menor ou nula tributação.

#### **2.1.5 CONTABILIDADE GERENCIAL**

A contabilidade gerencial é um dos ramos da contabilidade relacionada à área de controle e gerenciamento de empresas.

Segundo Crepaldi (2008, p. 05) “Contabilidade gerencial é o ramo da Contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais.”

Sua principal função é fornecer informações aos Gestores facilitando o planejamento e controle e visando o uso apropriado dos recursos da empresa, utilizando de uma melhor maneira seus recursos econômicos.

#### **2.1.6 CONTROLE DE BENS DO ATIVO IMOBILIZADO**

De acordo com Marion (2005, p. 327) “Entende-se por ativo imobilizado todo ativo de natureza relativamente permanente, que se utiliza na operação dos negócios de uma empresa e que não se destina à venda”. O controle dos bens do ativo imobilizado auxilia à empresa a manter-se atualizada quanto a condição de conservação e manutenção de seus bens.

#### **2.1.7 ESTOQUE**

Existem diversos conceitos sobre estoques, porém, em todos os casos ele sempre é tratado como um ativo, pois sua origem parte de investimentos realizados pelas empresas. Seu principal objetivo é aperfeiçoar os investimentos da empresa, aumentando consideravelmente o uso eficiente dos meios financeiros, diminuindo a necessidade de capital investido em estoques.

Segundo Dias (2006, p. 16) “o estoque é necessário para que o processo de produção/vendas da empresa opere com o número mínimo de preocupações e desníveis”. O estoque é um componente gerencial essencial na contabilidade, ele deve funcionar como um fator potencial na gestão dos negócios e identificação dos lucros da empresa, podendo ser analisado de imediato se o investimento está apresentando resultados positivos ou negativos.

De acordo com Martins (2009) quando existe alta inflação, possuir estoque pode significar um investimento, pois o estoque sempre estará valorizado com o passar do tempo. Porém em caso de baixa inflação esse processo é o inverso, sendo que, quando maior o estoque, maior o custo para mantê-lo.

Os estoques devem manter-se em um saldo suficiente para atender a necessidade de seus clientes e não comprometer a produtividade. Para que isso ocorra, é necessário um bom planejamento estratégico na empresa.

Deste modo, existem ferramentas específicas que funcionam na avaliação e controle dos estoques, que serão apresentadas no decorrer deste trabalho.

## **2.2 GESTÃO DE ESTOQUES**

A gestão de estoque de uma empresa é responsável de uma maneira geral, por equilibrar suas necessidades de acordo com suas disponibilidades, controlando seu fluxo de materiais internos. Segundo Tadeu (2010) para que isso seja possível é necessário que a empresa possua sua produção, planejamento e estoque diretamente relacionados.

De acordo com Viana (2002, p. 42), “a atividade gestão visa ao gerenciamento dos estoques por meio de técnicas que permitam manter o equilíbrio com o consumo, definindo parâmetros e níveis de ressuprimento e acompanhando sua evolução”.

Essas técnicas devem ser analisadas e escolhidas de acordo com o ramo do negócio, podendo também ser aperfeiçoadas.

Conforme Gonçalves (2007) o objetivo principal da gestão de estoques é:

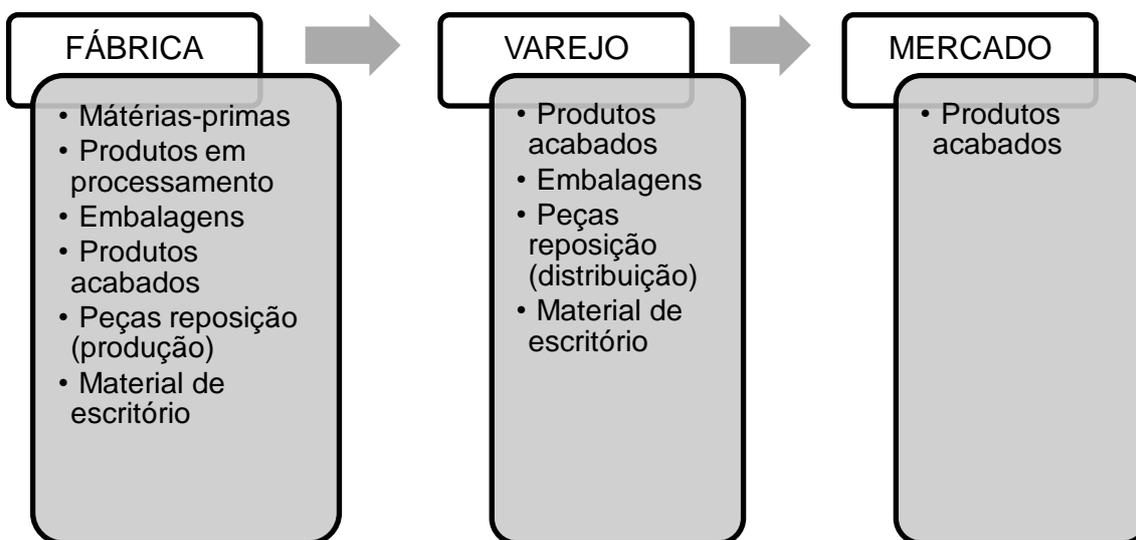
“Seu objetivo principal é dar garantia do suprimento dos materiais necessários ao bom funcionamento da empresa, evitando faltas, paralisações eventuais na produção e satisfazendo as necessidades dos clientes e usuários.” (GONÇALVES, 2007, p. 03).

O gerenciamento de estoque realizado de forma eficaz traz a empresa uma garantia de que sua produção esteja protegida quanto a reposição, armazenamento e movimentação dos produtos.

### 2.3 GESTÃO DE ESTOQUES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Tem-se tornado cada vez mais relevante à importância da Gestão de Estoques no meio empresarial. Na gestão da cadeia de suprimentos o foco é a relação da cada componente, com o aumento da eficiência gerando maior satisfação do cliente.

Segundo Wanke (2008) os estoques podem aparecer na cadeia de suprimentos de diversas maneiras, sejam como: matérias-primas, produtos semiacabados ou produtos acabados. Os formatos diferenciados normalmente se associam a diferentes tipos de operações com o decorrer do tempo e seu estágio é caracterizado pela visibilidade da demanda e pelo tempo de resposta.



**FIGURA 1: FORMATOS E ESTÁGIOS DA CADEIA DE SUPRIMENTOS**

Fonte: Elaborado pela autora com base em WANKE (2008).

Os formatos e estágios podem implicar diretamente em políticas distintas de gestão de estoques, impactando decisivamente na escolha de modelos de decisões em gestão de estoques.

## 2.4 MÉTODOS DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE ESTOQUES

Os métodos de avaliação e controle de estoques se fazem necessários para registrar a movimentação dos estoques e também para apuração das mercadorias. As empresas devem optar pelo melhor método para si, pois este irá influenciar diretamente no valor de seus estoques e custos.

A avaliação e controle adequados dos materiais é uma importante questão para a contabilidade. Conforme Dias (2006 p. 159) “todas as formas de registro de estoque objetivam controlar a quantidade de materiais em estoque, tanto o volume físico quanto o financeiro.”

Controlar os estoques é fundamental para que possíveis problemas possam ser detectados e corrigidos antes de causar prejuízos.

Para Martins (2001, p. 323) “controle significa conhecer a realidade, compará-la com o que deveria se tomar conhecimento rápido das divergências e suas origens e tomar atitudes para sua correção.”

Utilizando os métodos, as empresas conseguem analisar sua realidade e aprimorar sua gestão, sendo que os métodos auxiliam na tomada de decisões das empresas.

Segundo a LEI Nº 8.541, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1992:

Art. 55. O art. 14, § 2º, do Decreto-Lei nº 1.589, de 26 de dezembro de 1977, alterado pelo art. 2º da Lei nº 7.959, de 21 de dezembro de 1989, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 14. § 2º O valor dos bens existentes no encerramento do período poderá ser o custo médio ou o dos bens adquiridos ou produzidos mais recentemente, admitida, ainda a avaliação com base no preço de venda, subtraída a margem de lucro." (BRASIL. LEI Nº 8.541, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1992).

Para fins gerenciais diversos métodos podem ser utilizados, visando a avaliação e controle dos estoques. Porém, para fins fiscais o método UEPS não é permitido, de acordo com a legislação.

A seguir veremos os métodos de avaliação e controle de materiais mais utilizados no gerenciamento dos estoques.

### 2.4.1 MÉTODO PEPS (PRIMEIRO A ENTRAR, PRIMEIRO A SAIR)

Segundo Dias (1995) neste método é levado em consideração à ordem cronológica das entradas. Sai o material que primeiro integrou o estoque, sendo

substituído pela mesma ordem cronológica em que foi recebido, devendo seu custo real ser aplicado.

O método PEPS leva em consideração uma ordem exata de entradas e saídas, e por este motivo tem como vantagem facilitar a gestão financeira da empresa, pois ao trabalhar com o preço de custo por unidade do estoque é possível diferenciar o preço de venda do mesmo produto, repassando aumentos e descontos obtidos em novas compras. Padoveze (2000) ressalta que:

Este critério é aparentemente o mais lógico, já que indica o que deveria ser na realidade. Neste critério, supõe-se que as mercadorias adquiridas em primeiro lugar devem sair primeiro, ficando sempre as mercadorias das compras posteriores em estoque, até se esgotarem as quantidades da primeira compra, e assim sucessivamente. (PADOVEZE, 2000, p. 178).

Na tabela 1 (um) é possível visualizar exatamente como se funciona o método PEPS.

**TABELA 1: MÉTODO PEPS**

Datas	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDOS		
	Quant.	Valores (\$)		Quant.	Valores (\$)		Quant.	Valores (\$)	
		Unit.	Total		Unit.	Total		Unit.	Total
EI	-	-	-	-	-	-	20	20,00	400,00
5/mar	30	30,00	900,00	-	-	-	20 30 50	20,00 30,00	400,00 900,00 1.300,00
11/mar	-	-	-	10	20,00	200,00	10 30 40	20,00 30,00	200,00 900,00 1.100,00
17/mar	-	-	-	10 10 20	20,00 30,00	200,00 300,00 500,00	20	30,00	600,00
23/mar	30	35,00	1.050,00	-	-	-	20 30 50	30,00 35,00	600,00 1.050,00 1.650,00
29/mar	-	-	-	10	30,00	300,00	10 30 40	30,00 35,00	300,00 1.050,00 1.350,00

Fonte: IUDÍCIBUS e MARION (2002, p. 116).

O estoque inicial apresentado é de 20 (vinte) unidades custando R\$ 20,00 (vinte reais) cada unidade, obtendo-se um saldo final de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Em 05 de março foram adquiridos mais 30 (trinta) unidades do mesmo produto custando R\$ 30,00 (trinta reais) cada, totalizando R\$ 900,00 (novecentos

reais) de produtos adquiridos. Obtendo-se ao final desta data um estoque de 50 (cinquenta) unidades e um saldo final de R\$ 1.300,00 (um mil e trezentos reais). Em 11 de março foram vendidas 10 (dez) unidades de produtos, e de acordo com o método utilizado PEPS, os itens que primeiros foram adquiridos serão os primeiros a serem vendidos. Sendo assim, são dadas saídas em 10 (dez) unidades com o valor correspondente a R\$ 20,00 (vinte reais), assim como em sua entrada. Em 17 de março ocorreu outra venda de 20 (vinte) unidades, sendo o restante dos produtos do estoque inicial e produtos da compra realizada em 05 de março. As saídas devem ser dadas de acordo com as entradas e seus respectivos valores, seguindo o método PEPS. No decorrer dos dias acontecerão outras compras e vendas, e as saídas devem ser dadas de acordo com as entradas das unidades de produtos.

#### **2.4.2 MÉTODO UEPS (ÚLTIMO A ENTRAR, PRIMEIRO A SAIR)**

Este método é o contrário do método apresentado anteriormente, neste caso às unidades de produtos a entrarem por último deverão ter as saídas dadas primeiras.

Segundo Dias (1995) neste método é levado em consideração que devem em primeiro lugar sair às últimas peças que integraram o estoque, o que faz com que o saldo seja avaliado ao preço das últimas entradas. Este é o método mais adequado em momentos inflacionários, pois padroniza o preço dos produtos em estoque para venda, pois uma vez que os últimos itens adicionados são os primeiros a serem vendidos, tem-se uma média do consumo daquele período, permitindo prever o consumo futuro dos novos produtos em estoque.

Na tabela 2 (dois) é possível visualizar exatamente como funciona o método UEPS.

**TABELA 2: MÉTODO UEPS**

Datas	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDOS		
	Quant.	Valores (\$)		Quant.	Valores (\$)		Quant.	Valores (\$)	
		Unit.	Total		Unit.	Total		Unit.	Total
El	-	-	-	-	-	-	20	20,00	400,00
5/mar	30	30,00	900,00	-	-	-	20 30 50	20,00 30,00	400,00 900,00 1.300,00
11/mar	-	-	-	10	30,00	300,00	20 20 40	20,00 30,00	400,00 600,00 1.000,00
17/mar	-	-	-	20	30,00	600,00	20	20,00	400,00
23/mar	30	35,00	1.050,00	-	-	-	20 30 50	20,00 35,00	400,00 1.050,00 1.450,00
29/mar	-	-	-	10	35,00	350,00	20 20 40	20,00 35,00	400,00 700,00 1.100,00

Fonte: IUDÍCIBUS e MARION (2002, p. 117).

O estoque inicial apresentado é de 20 (vinte) unidades custando R\$ 20,00 (vinte reais) cada unidade, obtendo-se um saldo final de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Em 05 de março foram adquiridos mais 30 (trinta) unidades do mesmo produto custando R\$ 30,00 (trinta reais) cada, totalizando R\$ 900,00 (novecentos reais) de produtos adquiridos. Obtendo-se ao final desta data um estoque de 50 (cinquenta) unidades e um saldo final de R\$ 1.300,00 (um mil e trezentos reais). Em 11 de março foram vendidas 10 (dez) unidades de produtos, e de acordo com o método utilizado UEPS, os itens que por último foram adquiridos serão os primeiros a serem vendidos. Sendo assim, são dadas saídas em 10 (dez) unidades com o valor correspondente a R\$ 30,00 (trinta reais), assim como em sua entrada. Em 17 de março ocorreu outra venda de 20 (vinte) unidades, sendo o restante dos produtos do estoque adquirido na compra realizada em 05 de março. As saídas devem ser dadas de acordo as entradas e seus respectivos valores, seguindo o método UEPS. No decorrer dos dias acontecerão outras compras e vendas, e as saídas devem ser dadas de acordo com as entradas das unidades de produtos.

#### 2.4.3 MÉTODO CUSTO MÉDIO

O controle por este método é muito comum, pois seu procedimento é simples e ao mesmo tempo age como um moderador de preço eliminando as

alterações que possam ocorrer. Esse processo tem por metodologia a definição de preço médio entre todas as entradas e saídas. (Pozo, 2001).

Consiste em calcular a cada entrada o novo custo dos produtos em estoque, dividindo o custo total pela quantidade total.

Na tabela 3 (três) é possível visualizar exatamente como funciona o método Custo Médio.

**TABELA 3: MÉTODO CUSTO MÉDIO**

Datas	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDOS		
	Quant.	Valores (\$)		Quant.	Valores (\$)		Quant	Valores (\$)	
		Unit.	Total		Unit.	Total		Unit.	Total
EI	-	-	-	-	-	-	20	20,00	400,00
5/mar	30	30,00	900,00	-	-	-	50	26,00	1.300,00
11/mar	-	-	-	10	26,00	260,00	40	26,00	1.040,00
17/mar	-	-	-	20	26,00	520,00	20	26,00	520,00
23/mar	30	35,00	1.050,00	-	-	-	50	31,40	1.570,00
29/mar	-	-	-	10	31,40	314,00	40	31,40	1.256,00

Fonte: IUDÍCIBUS e MARION (2002, p. 118).

O estoque inicial apresentado é de 20 (vinte) unidades custando R\$ 20,00 (vinte reais) cada unidade, obtendo-se um saldo final de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Em 05 de março foram adquiridos mais 30 (trinta) unidades do mesmo produto custando R\$ 30,00 (trinta reais) cada, totalizando R\$ 900,00 (novecentos reais) de produtos adquiridos. Obtendo-se ao final desta data um estoque de 50 (cinquenta) unidades e um saldo final de R\$ 1.300,00 (um mil e trezentos reais). É neste momento em que o método de CUSTO MÉDIO é utilizado. No momento da venda será feito um cálculo simples da quantidade de produtos no estoque final pelo seu custo total. Ou seja, é efetuado o cálculo do valor total das unidades em estoque R\$ 1.300,00 (um mil e trezentos reais), dividido pela quantidade total de unidades 50 (cinquenta), chegando assim a um valor unitário de R\$ 26,00 (vinte e seis reais).

Em 11 de março foram vendidas 10 (dez) unidades de produtos, e de acordo com o método utilizado CUSTO MÉDIO, como não houve novas entradas e os produtos ainda serão vendidos pelo valor de R\$ 26,00 (vinte e seis reais). Em 17 de março ocorreu outra venda de 20 (vinte) unidades pelo mesmo valor, sendo o restante dos produtos do estoque adquirido na compra realizada em 05 de março. O mesmo processo será usado para as próximas entradas ou saídas, a cada entrada será somado o valor total dos itens e dividido pela quantidade total de unidades, chegando assim a um novo valor unitário.

#### 2.4.4 MÉTODO CUSTO DE REPOSIÇÃO

De acordo com Dias (2006) o método de custo de reposição tem como base a elevação dos custos a curto prazo em relação ao índice de inflação. Exemplo: uma empresa possui o estoque de 400 (quatrocentas) unidades ao preço unitário de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais). Porém, espera-se para os próximos três meses uma alta de preços do mercado de 15%. Então, para os próximos três meses, será feito um ajuste de R\$ 3,75 no custo unitário de reposição, passando este para R\$ 28,75 (vinte e oito reais e setenta e cinco centavos).

Temos:

$\text{Custo de Reposição (CR)} = \text{Preço Unitário (PU)} + \text{Acréscimo do Custo de Reposição}$
--

$$\text{PU} = \$ 25,00$$

$$\% = 0,15$$

Percentual do custo de reposição (CR)

$$\% \text{ CR} = 25 \times 0,15$$

$$\% \text{ CR} = 3,75$$

$$\text{CR} = \text{PU} + \% \text{ CR}$$

$$\text{CR} = \$ 25,00 + \$ 3,75$$

$$\text{CR} = \$ 28,00, \text{ que é o preço unitário de reposição.}$$

Com a identificação da inflação em determinado período este aumento poderá ser adicionado as mercadorias armazenadas, por este método de avaliação é possível incluir o valor inflacionado aos produtos estocados, tendo como objetivo não ter prejuízos com os estoques.

#### 2.4.5 MÉTODO PREÇO ESPECÍFICO

Esse método tem como procedimento identificar o custo de compra de cada produto em estoque. A cada unidade do produto são identificados os custos de compra, sendo que os mesmos são confrontados com os preços de venda das unidades de produtos que são repassadas aos clientes.

Segundo Crepaldi (2004 p. 49) “este método de avaliação de estoque é utilizado quando é possível fazer a determinação do preço específico de cada unidade do estoque pode-se dar baixa em cada venda, por esse valor.”

O uso deste método é um tanto limitado, sendo mais apropriado para mercadorias de pouco giro. É necessário que seja realizado um controle particular para cada item estocado, baseando-se na avaliação do custo de compra.

#### 2.4.6 SISTEMA DUAS GAVETAS

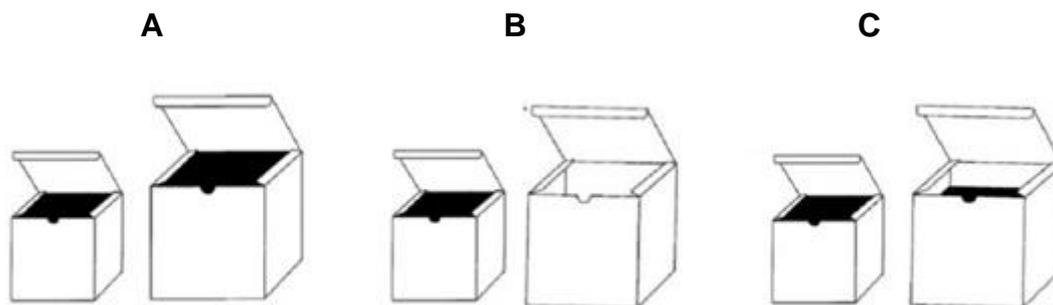
Este método é o mais simples para controlar os estoques, sua principal recomendação de utilização é para os comércios varejistas de porte menor, como por exemplo, o comércio de autopeças.

Na figura 2 (dois) é possível visualizar exatamente como funciona o sistema duas gavetas.

O estoque inicial deve ser armazenado em duas gavetas, a gaveta menor deve possuir uma quantidade de produtos suficientes para a necessidade da empresa durante o período de reposição, enquanto a gaveta maior possui uma quantidade de produtos estocados de acordo ao consumo previsto para determinado período, como apresentado no item **A**.

No momento em que o estoque da caixa maior zerar, deverá ser realizado a reposição dos produtos, e para que não seja impactado nas vendas devem-se utilizar os produtos armazenados na gaveta menor, enquanto são comprados novos produtos, como apresentado no item **B**.

Neste intervalo os produtos comprados serão recebidos, devendo então ser completado o nível da gaveta menor, e o saldo da gaveta maior, voltando a suprir o estoque, como apresentado no item **C**.

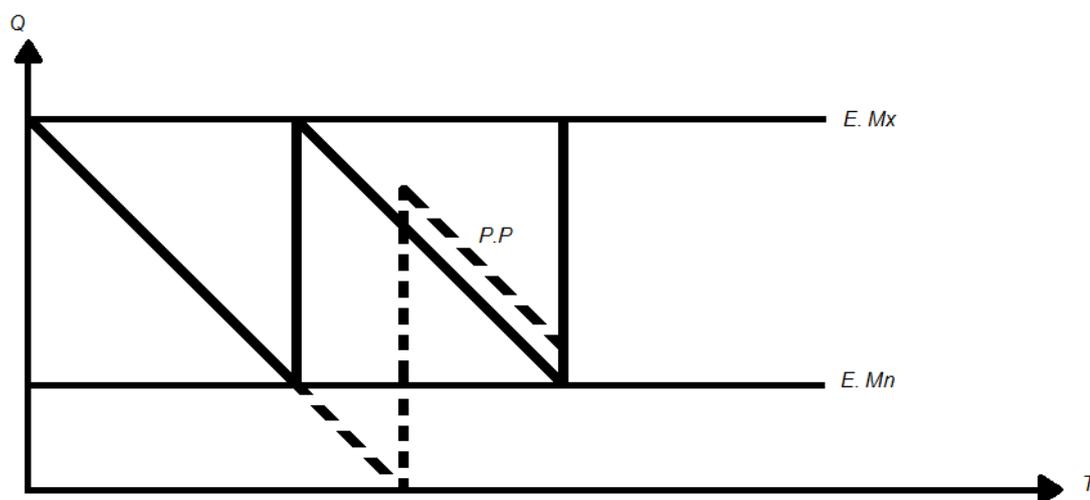


**FIGURA 2: SISTEMA DUAS GAVETAS**

Fonte: Elaborado pela autora com base em DIAS (2006).

### 2.4.7 SISTEMA DOS MÁXIMOS – MÍNIMOS

Conforme DIAS (1995) o sistema dos máximos e mínimos consiste em determinar o consumo previsto para o produto desejado, o período de consumo e sua fixação, o ponto de pedido em função do tempo de reposição e os cálculos dos estoques mínimos e máximos.



**FIGURA 3: SISTEMA DOS MÁXIMOS - MÍNIMOS**

Fonte: Elaborado pela autora com base em DIAS (2006).

A vantagem desse método é uma possível automatização do processo de reposição dos estoques. O sistema dos máximos - mínimos consiste basicamente em:

- Determinar os consumos previstos para o item desejado;
- Fixar o período de consumo previsto no máximo a ser consumido;

- Calcular o ponto de pedido em função do tempo de reposição do item pelo fornecedor;
- Calcular os estoques mínimos e máximos;
- Calcular os lotes de compra.

### **3. METODOLOGIA**

Segundo Gil (2008, p. 162) na metodologia: “descrevem-se os procedimentos a serem seguidos na realização da pesquisa. Sua organização varia de acordo com as peculiaridades de cada pesquisa”.

A metodologia nada mais é que o caminho que será utilizado para se chegar a um objetivo ou resultado. É a etapa em que é realizada uma descrição minuciosa e rigorosa do objeto de estudo e das técnicas utilizadas nas atividades de pesquisa.

#### **3.1 QUANTO AOS FINS**

O trabalho tem-se como base uma pesquisa descritiva, onde foi feita descrição dos processos do gerenciamento de estoque de uma empresa do ramo de mercados.

De acordo com Gil (2008) as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título, e são características significativas a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

Foram observadas as rotinas diárias da empresa e realizadas análises em documentos, a fim de verificar seus processos diários em relação ao setor de estoques, desde o recebimento das mercadorias até sua venda ao consumidor final. Também foram realizados questionamentos aos proprietários da empresa, para que pudesse haver um melhor entendimento de suas rotinas.

#### **3.2 QUANTO AOS MEIOS**

Pelas características do estudo à uma referida empresa, a pesquisa foi caracterizada como um estudo de caso e pesquisa bibliográfica.

Segundo Silva (2008) um estudo de caso é o estudo que analisa um fato com profundidade, o objeto de pesquisa pode ser o indivíduo ou a empresa, uma atividade, uma organização, entre outras situações.

Conforme Cervo e Bervian (2002) a pesquisa bibliográfica busca explicar um problema a partir de referências publicadas em diversos documentos.

O presente trabalho tem caráter qualitativo, onde foram realizadas pesquisas em livros, artigos, pesquisa na internet, observações dentro da empresa e questionamentos aos proprietários, buscando embasamentos para que a pesquisa fosse bem fundamentada, seus objetivos principais fossem alcançados e seu problema solucionado.

## **4. ESTUDO DE CASO**

### **4.1 EMPRESA**

O estudo caso foi realizado na empresa O. Favaro e Cia LTDA, uma empresa do ramo de mercados, a qual possui um quadro de 7 (sete) funcionários e se localiza no município de Juína – MT. Trata-se de uma empresa familiar de pequeno porte, que atua no município a mais de 10 (dez) anos buscando atender a necessidade de seus clientes com produtos de qualidade.

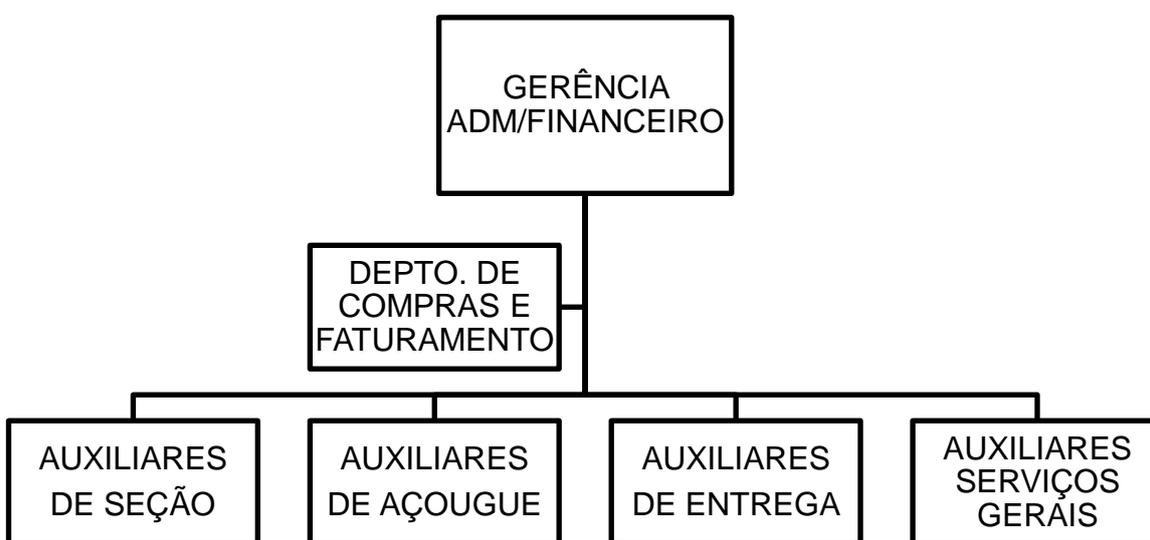
A empresa O. Favaro e Cia LTDA foi criada em 14/07/1998, pelo proprietário Sr. Odélio Favaro, paranaense que se mudou para Juína no estado de Mato Grosso, buscando novas fontes de trabalho e renda. Durante os anos de 1998 a 2011 Sr. Odélio gerenciou o mercado junto de sua esposa Odila Favaro, e contavam com a colaboração de seus filhos e funcionários. Em 2012 houve mudanças na área gerencial da empresa O. Favaro e Cia LTDA, onde as duas filhas do proprietário, Osmarina Favaro e Marilza Favaro passaram a administrar o negócio. Com essa alteração também foi alterada a sociedade no contrato social, incluindo as filhas como sócias proprietárias e retirando da sociedade o Sr. Odélio.

Desde 2012 as sócias proprietárias vêm gerenciando a empresa, buscando aprimorar seus produtos e serviços, prezando sempre pelo bom atendimento e qualidade. Elas têm como objetivo ser referência em seu segmento e dar continuidade ao trabalho de seu pai, seguindo valores como honestidade, responsabilidade social, confiança, higiene, organização e respeito ao ser humano.

Na empresa O. Favaro e Cia LTDA se encontram uma variedade de produtos, dentre eles gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis, materiais de copa e cozinha e materiais de limpeza e higiene pessoal. De acordo com relatórios obtidos com a contabilidade da empresa a mesma possui uma gama de aproximadamente mil itens em seu estoque. A intenção das sócias proprietárias é que a partir do ano de 2016 elas ampliem seus estoques e instalações, já existem projetos de reformas e aquisições de materiais visando à melhoria no atendimento a seus clientes.

## 4.2 ORGANOGRAMA O. FAVARO E CIA LTDA

Este organograma apresenta como são divididos os setores da empresa O. Favaro e Cia LTDA. A empresa conta com duas gerências a frente dos setores e auxiliares para desenvolver as funções de cada área.



**FIGURA 4: ORGANOGRAMA DA EMPRESA O. FAVARO E CIA LTDA.**

Fonte: Dados da empresa.

A gerência administrativa e financeira é função da sócia proprietária Osmarina Favaro, ela é responsável por manter o equilíbrio entre as receitas e despesas da empresa, ordenar as atividades administrativas, cumprir com as obrigações fiscais e acompanhar todos os processos que venham a ser relevantes para a empresa.

Em segundo plano vem o departamento de compras e faturamento, o qual é de responsabilidade da sócia proprietária Marilza Favaro, neste departamento são realizadas as cotações para as compras, os pedidos dos produtos e são formulados os preços de venda.

Em terceiro plano vem todos os auxiliares, dentre eles auxiliares de seção, açougue, entrega e serviços gerais. Esses auxiliares são liderados pelas duas sócias proprietárias, que além de exercer suas funções específicas na gestão da empresa também são responsáveis por chefiá-los.

### 4.3 PROCESSOS DE ESTOQUE

Foram analisadas através de observação as rotinas diárias da empresa O. Favaro e Cia LTDA, desde a cotação dos itens com os fornecedores, compra dos produtos, recebimento, faturamento, colocação na área de venda e sua saída ao consumidor final.

As compras são realizadas de acordo com a demanda dos produtos necessários, sendo que as proprietárias mantêm um nível de segurança em seus estoques para não deixar de atender a necessidade de seus clientes, sendo que a maioria dos produtos adquiridos vem de fora do município e essas entregas demoram alguns dias para ser realizadas. Os fornecedores dos principais produtos vendidos da empresa costumam fazer visitas ou ligações para realizar suas vendas, esse é o ponto de partida para as compras. Normalmente os fornecedores tem datas previstas dentro do mês para que seus pedidos sejam realizados, de acordo com essas datas as proprietárias checam seus estoques fisicamente para verificar a necessidade de suas compras.

Identificada à necessidade de adquirir novos produtos são realizadas pesquisas com os possíveis fornecedores para verificar seus preços. Após a verificação são realizados os pedidos, em sua maioria são realizados pessoalmente, porém, também podem ser realizados via telefone ou e-mail. O prazo mínimo para produtos adquiridos de fora chegarem ao município de Juína é de uma semana, fator importante no momento da compra dos produtos, pois o estoque não deve estar baixo para que as compras sejam realizadas.

No momento da entrega das mercadorias os itens são conferidos e separados para serem faturados. O faturamento na empresa O. Favaro e Cia LTDA é realizado de acordo com os valores dos produtos adquiridos, ou seja, caso um determinado produto seja comprado pelo mesmo valor da última compra o preço será mantido, porém, caso ele sofra alta, os produtos que já constam em estoque serão ajustados de acordo com o valor dos novos produtos adquiridos. Com os produtos faturados são realizadas as reposições necessárias e automaticamente as vendas.

Foi possível constatar através das observações que a empresa não possui um controle de estoque eficaz, apesar de possuir um sistema que pode ser

alimentado e gerar todas as informações necessárias para um melhor controle de seus estoques. É apenas através de conferências físicas que as proprietárias conseguem verificar os produtos que necessitam ser repostos. Um controle de estoques eficaz e que possa ser realizado de forma ágil é fundamental para a empresa poder ter uma real noção de seus resultados. Dessa maneira foi realizado um comparativo entre os métodos, a fim de analisar qual o método será mais interessante e contribuirá gerencialmente para a empresa O. Favaro e Cia LTDA.

Para o comparativo entre os métodos de avaliação e controle dos estoques serem realizado foi escolhido o produto arroz, sendo que o mesmo é um item da cesta básica nacional e a grande maioria das famílias brasileiras o consome. O produto é adquirido pela empresa O. Favaro e Cia LTDA em fardos contendo 6 (seis) unidades de 5 (cinco) quilos cada uma e sua venda é realizada por unidades individuais, o período utilizado para a realização das análises foi de 16/07/2015 à 30/08/2015.

#### **4.4 COMPARATIVO ENTRE OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE ESTOQUES**

Os métodos de avaliação e controle de estoques apresentados neste trabalho foram: PEPS, UEPS, Custo Médio, Custo de Reposição, Preço Específico, Sistema duas Gavetas e Sistema dos Máximos – Mínimos.

Dentre estes métodos o Custo de Reposição, Preço Específico e Sistema Duas Gavetas não são métodos indicados ao ramo de mercados, pois possuem particularidades já apresentadas no referencial teórico, pois não ofereceriam bons resultados a empresa. Desta maneira o comparativo foi realizado entre os métodos a baixo:

##### **4.4.1 PEPS**

O método PEPS segue a ordem lógica das aquisições, as mercadorias que são adquiridas primeiro também devem ser vendidas primeiro.

**TABELA 4: COMPARATIVO PEPS**

DATAS	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDOS		
	Quant.	Valor Unt. R\$	Valor Total R\$	Quant.	Valor Unt. R\$	Valor Total R\$	Quant.	Valor Unt. R\$	Valor Total R\$
E.I.	-	-	-	-	-	-	20,00	47,99	959,80
16/07/2015	15	48,99	734,85	-	-	-	20,00	47,99	959,80
							<u>15,00</u>	48,99	<u>734,85</u>
							35,00		1.694,65
20/08/2015	-	-	-	18,00	47,99	863,82	2,00	47,99	95,98
							<u>15,00</u>	48,99	<u>734,85</u>
							17,00		830,83
28/08/2015	15	51,98	779,70	-	-	-	2,00	47,99	95,98
							15,00	48,99	734,85
							<u>15,00</u>	51,98	<u>779,70</u>
							32,00		1.610,53

Fonte: Dados da empresa.

O estoque inicial da empresa O. Favaro e Cia LTDA é de 20 (vinte) fardos de arroz, custando R\$ 47,99 (quarenta e sete reais e noventa e nove centavos) cada fardo e totalizando um saldo de R\$ 959,80 (novecentos e cinquenta e nove reais e oitenta centavos). Em 16/07/2015 foram adquiridos 15 (quinze) fardos, custando R\$ 48,99 (quarenta e oito reais e noventa e nove centavos) cada fardo e totalizando um saldo de R\$ 734,85 (setecentos e trinta e quatro reais e oitenta e cinco centavos) dessa nova aquisição. Até 20/08/2015 foram vendidos 18 (dezoito) fardos e de acordo com o método PEPS primeiramente devem sair dos estoques os produtos adquiridos primeiro. Sendo assim, foram vendidos os 18 (dezoito) fardos do estoque inicial que custaram R\$ 47,99 (quarenta e sete reais e noventa e nove centavos). Em 28/08/2015 foram adquiridos mais 15 (quinze) fardos, custando R\$ 51,98 (cinquenta e um reais e noventa e oito centavos) cada fardo. A partir daí todas as novas saídas deverão ocorrer de acordo com as primeiras entradas e seus respectivos valores.

De acordo com o método PEPS a saída da mercadoria apresentada em 20/08/2015 foi de R\$ 830,83 (oitocentos e trinta reais e oitenta e três centavos).

#### 4.4.2 UEPS

Este método é o contrário do PEPS. Nele os produtos adquiridos por último devem sair primeiro.

**TABELA 5: COMPARATIVO UEPS**

DATAS	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDOS		
	Quant.	Valor Unt. R\$	Valor Total R\$	Quant .	Valor Unt. R\$	Valor Total R\$	Quant .	Valor Unt. R\$	Valor Total R\$
E.I.	-	-	-	-	-	-	20	47,99	959,80
16/07/2015	15	48,99	734,85	-	-	-	20 15 35	47,99 48,99	959,80 <u>734,85</u> 1.694,65
20/08/2015	-	-	-	15 3	48,99 47,99	734,85 143,97	17	47,99	815,83
28/08/2015	15	51,98	779,70	-	-	-	17 15	47,99 51,98	815,83 <u>779,70</u> 1.595,53

Fonte: Dados da empresa.

O estoque inicial da empresa O. Favaro e Cia LTDA é de 20 (vinte) fardos de arroz, custando R\$ 47,99 (quarenta e sete reais e noventa e nove centavos) cada fardo e totalizando um saldo de R\$ 959,80 (novecentos e cinquenta e nove reais e oitenta centavos). Em 16/07/2015 foram adquiridos 15 (quinze) fardos, custando R\$ 48,99 (quarenta e oito reais e noventa e nove centavos) cada fardo e totalizando um saldo de R\$ 734,85 (setecentos e trinta e quatro reais e oitenta e cinco centavos) dessa nova aquisição. Até 20/08/2015 foram vendidos 18 (dezoito) fardos e de acordo com o método UEPS primeiramente devem sair dos estoques os produtos adquiridos por último. Sendo assim, foram vendidos os 15 (quinze) fardos da aquisição realizada em 16/07/2015 custando R\$ 48,99 (quarenta e oito reais e noventa e nove centavos) cada fardo e 03 (três) fardos do estoque inicial que custaram R\$ 47,99 (quarenta e sete reais e noventa e nove centavos) cada fardo. Em 28/08/2015 foram adquiridos mais 15 (quinze) fardos, custando R\$ 51,98 (cinquenta e um reais e noventa e oito centavos) cada fardo. A partir daí todas as novas saídas deverão ocorrer de acordo com as últimas entradas e seus respectivos valores.

De acordo com o método UEPS a saída da mercadoria apresentada em 20/08/2015 foi de R\$ 815,83 (oitocentos e quinze reais e oitenta e três centavos).

#### 4.4.3 CUSTO MÉDIO

**TABELA 6: COMPARATIVO CUSTO MÉDIO**

DATAS	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDOS		
	Quant.	Valor Unt. R\$	Valor Total R\$	Quant .	Valor Unt. R\$	Valor Total R\$	Quant .	Valor Unt. R\$	Valor Total R\$
E.I.	-	-	-	-	-	-	20	47,99	959,8
16/07/2015	15	48,99	734,85	-	-	-	35	48,41	1.694,65
20/08/2015	-	-	-	18	48,41	871,38	17	48,41	822,97
28/08/2015	15	51,98	779,7	-	-	-	32	50,08	1.602,67

Fonte: Dados da empresa.

O estoque inicial da empresa O. Favaro e Cia LTDA é de 20 (vinte) fardos de arroz, custando R\$ 47,99 (quarenta e sete reais e noventa e nove centavos) cada fardo e totalizando um saldo de R\$ 959,80 (novecentos e cinquenta e nove reais e oitenta centavos). Em 16/07/2015 foram adquiridos 15 (quinze) fardos, custando R\$ 48,99 (quarenta e oito reais e noventa e nove centavos) cada fardo e totalizando um saldo de R\$ 734,85 (setecentos e trinta e quatro reais e oitenta e cinco centavos) dessa nova aquisição. Obtendo-se ao final desta data um estoque de 35 (trinta e cinco) fardos e um saldo de R\$ 1.694,65 (um mil e seiscentos e noventa e quatro reais e sessenta e cinco centavos). Até 20/08/2015 foram vendidos 18 (dezoito) fardos e de acordo com o método Custo Médio no momento da venda será feito o cálculo da quantidade de produtos no estoque final pelo seu custo total (Valor total dos fardos em estoque / Quantidade total de fardos no estoque = Valor unitário) ( $1.694,65 / 35 = 48,41$ ). Em 28/08/2015 foram adquiridos mais 15 (quinze) fardos, custando R\$ 51,98 (cinquenta e um reais e noventa e oito centavos) cada fardo. A partir daí todas as novas entradas deverá ser somado o valor total dos produtos e dividido pela quantidade total de fardos, chegando assim a um novo valor.

De acordo com o método Custo Médio a saída da mercadoria apresentada em 20/08/2015 foi de R\$ 822,97 (oitocentos e vinte e dois reais e noventa e sete centavos).

**TABELA 7: RESULTADO COMPARATIVO**

	PEPS	UEPS	CUSTO MÉDIO
<b>Saídas 28/08/2015</b>	R\$ 830,83	R\$ 815,83	R\$ 822,97

Fonte: Dados da empresa.

De acordo com as saídas apresentadas em 28/08/2015 podemos verificar que o método mais interessante à empresa seria o método UEPS, pois através dele o custo de suas mercadorias vendidas será menor.

Todavia, partindo da premissa que o método UEPS é autorizado apenas para uso gerencial e não fiscal de acordo com a LEI Nº 8.541, de 23 de dezembro de 1992, a segunda opção mais interessante a empresa seria o método Custo Médio, pois através dele o custo de suas mercadorias vendidas será maior que o método UEPS, porém menor que o método PEPS.

#### **4.4.4 SISTEMA DOS MÁXIMOS – MÍNIMOS**

De acordo com o apresentado neste trabalho o principal objetivo do Sistema dos Máximos – Mínimos é definir o consumo previsto para determinado produto, seu período de consumo e sua fixação, para através destes dados poder ser definido o PP (ponto de pedido) em função do seu tempo de reposição e seus níveis de estoques. Podendo evitar problemas indesejáveis com o excesso de mercadorias no estoque ou a escassez das mesmas.

Este método é eficiente e interessante a situação da empresa, podendo ser utilizado junto de um dos métodos de avaliação para definir seus prazos de aquisições, vendas e calcular seu ponto de pedido.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário de hoje está exigindo cada vez mais das empresas e de seus gestores. Fatores como rapidez, praticidade e confiabilidade, são fundamentais e devem ser levados em consideração.

Gerenciar os estoques a fim de assegurar que os produtos estejam disponíveis no tempo e na quantidade desejada para atender as necessidades dos clientes é um fator que torna a empresa mais competitiva. E a escolha de um bom método a ser utilizado interfere diretamente na capacidade de alcançar os objetivos da empresa.

Neste trabalho foi elaborado um comparativo entre os métodos com o intuito de analisar através dele qual seria o método que traria a redução dos custos na venda dos produtos. A Empresa O. Favaro e Cia LTDA cujo foi analisada não utiliza nenhum método para a valoração de seus estoques.

Verificou-se que o melhor método gerencial a ser utilizado pela empresa seria o método UEPS, pois com a sua implantação ela teria o custo de seus produtos reduzidos, porém como o método UEPS poderia ser usado apenas para fins gerenciais e a empresa teria de usar outro método para fins fiscais a segunda melhor opção seria utilizar o método Custo Médio, pois através dele os custos dos produtos da empresa ficariam maiores que utilizando o método UEPS, porém ficariam menores do que se utilizassem o método PEPS.

Verificou-se ainda que junto do método de avaliação seja interessante utilizar-se de um método de controle e no caso da empresa estudada o melhor método a ser utilizado seria o Sistema dos Máximos – Mínimos, pois através dele é possível estabelecer os níveis de estoques ideais para a empresa e seu ponto de pedido, tornando a relação compras x demanda dos clientes muito mais eficientes.

Diante dos dados apresentados é possível afirmar que os objetivos principais deste trabalho foram realizados, assim como o problema de pesquisa pode ser respondido.

Com este trabalho, espera-se que ocorra o fortalecimento tanto profissional quanto pessoal de todos os envolvidos e de possíveis leitores interessados no assunto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLATT, Adriano. **Análise de Balanços**: estrutura e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis. São Paulo: MAKRON Books, 2001.

BORGES, Humberto Nonavides. **Planejamento tributário**: IPI, ICMS, ISS e IR. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BRASIL. **Lei Nº 8.541, de 23 de Dezembro de 1992**. D.O.U. - Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 24 de dezembro de 1992.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

\_\_\_\_\_. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Mc Graw, 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

\_\_\_\_\_. **Curso básico de contabilidade de custos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Matérias**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

\_\_\_\_\_. **Administração de Matérias**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IUDICIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

\_\_\_\_\_. MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade Básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARQUES, Wagner Luiz. **Controle de Estoques para Análise Fundamental Empresarial Utilizada nas Micro e Pequenas Empresas**. 1. ed. Paraná: Gráfica Vera Cruz, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, Petronio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos, **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: uma introdução a prática contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**. São Paulo: Atlas 2001.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, Alexandre Alcântara da. Estrutura, **Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas 2010.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

\_\_\_\_\_. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VIANA, João José. **Administração de materiais, um Enfoque Prático**. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

WANKE, Peter. **Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TADEU, Hugo Ferreira Braga. **Gestão de estoques: fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.